

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2013-2017

ATA Nº 2/2017





--- Preâmbulo ---

— Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e dezassete realizou-se, pelas vinte e uma horas, no Auditório Carlos Paredes da Junta de Freguesia de Benfica, sito na Avenida Gomes Pereira, número dezassete, em Lisboa, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de			
Benfica, convocada nos termos legais, através do	Edital 2/2017, com a seguinte Ordem de		
Trabalhos:			
And the second s			
PONTO 1 – PROPOSTA N.º 394/2017 – 1.ª REVISÃO ORÇA	•		
PONTO 2 – PROPOSTA N.º 395/2017 – APROVAÇÃO DE	-		
	O DE TAXA EM REGULAMENTO, NO ÂMBITO DAS		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO FORMUP	BENFICA		
PONTO 3 – RATIFICAÇÕES:	colos / Apoios Financeiros, celebrados entre		
•	no âmbito da deliberação da Assembleia de		
Freguesia de Benfica de 16.04.2014	-		
PONTO 4 — INFORMAÇÃO ESCRITA DA PRESIDENTE DA JU			
PONTO 5 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FR	•		
A sessão foi presidida por Ricardo Manuel Azevedo	Saldanha (PS), Presidente da Mesa, Teresa		
do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS) e João	• •		
respetivamente, Primeira Secretária e Segundo Secre	tário.		
Participaram, em conformidade com a "Lista de Pres			
os seguintes Membros da Assembleia:			
Participaram, em conformidade com a "Lista de Pres	senças", para alèm dos acima mencionados,		
os seguintes Membros da Assembleia:	(DC)		
- Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas	(PS)		
- José Alberto Mendes Neves	(PS)		
- António Cádio dos Anjos Paraíso (Em substituição de Ricardo Alexandre de Carvalho)	(PS)		
- Anabela de Jesus Leonardo	(PS-IND)		
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes	(PS-IND)		
- Tiago Filipe Coelho Simões	(PS)		
(Em substituição de André Cabral Moura Saraiva Valentim)	\		
- Maria Natália da Silva e Cunha	(PS)		
- Pedro Jorge de Almeida Gama	(PSD)		
- David José Pereira da Silva Ferreira	(CDS-PP)		



(Em substituição de António Manuel de Passos Rapoula)



 João Carlos de Sousa Pereira Joana Filipa Amaral Grilo (Em substituição de Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira) 	(CDU) (BE)
Faltaram os seguintes membros: - Romualda Maria da Conceição M. Nunes Fernandes - Cristiana Lúcia Camilo Vieira - Alfredo Alberto da Silva Ribeiro - Patrícia Alexandra Mendes Gomes da Rocha	(PS) (PSD) (PSD) (PSD)
Pediram a substituição para esta Assembleia , de ada Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alteraç nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os seguintes membros: Ricardo Alexandre Carvalho (PS) e André Cabral M substituídos, respetivamente, por António dos Anjos Các - António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP), que f Silva Ferreira Isabel Cristina de Almeida dos Santos Nunes Gaspar (C-Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE), que foi s	cões que lhe foram introduzidas pela Lei Moura Saraiva Valentim (PS), que foram dio Paraíso e Tiago Filipe Coelho Simões. Foi substituído por David José Pereira da CDU), que não foi substituída.
A Junta esteve representada pela Presidente, Inês d pelos Vogais Hernâni Ricardo Meireles Silva, Carla Sofia Oliveira Marques e Tiago Filipe Barata Rodrigues.	· ·
Constatada a existência de quórum, o Senhor Presid	lente da Mesa declarou aberta a sessão.
Período de Antes da Ordem do Dia	
 Iniciando este período, o Senhor Presidente da Meconta da receção de respostas às moções apresenta Assembleia de Freguesia, enviadas para entidades dive O Senhor Presidente da Mesa passou a aceitar instruste período, sendo que nenhum dos munícipes presentados 	das e aprovadas na anterior sessão da rsas. scrições por parte do público para intervir

Ponto 1: 1.ª Revisão Orçamental de 2017

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que a alteração orçamental proposta relaciona-se com





o ajuste do saldo transitado da gerência anterior e verbas extraordinárias resultantes de adenda efetuadas a protocolos vigentes, além de um ajuste ao nível das previsões de receita nas vária atividades realizadas pela Junta de Freguesia As alterações do lado da despesa prendem-se com alguns acertos nas rubricas referentes a eletricidade, trabalhos extraordinários e encargos com a Caixa Geral de Aposentações, bem coma algumas empreitadas a realizar, nomeadamente no Complexo Desportivo da Boavista, e revisão de alguns protocolos			
Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.			
Ponto 2: Aprovação de tabela de taxas de cedência de espaços e serviços do Palácio Baldaya e inclusão de taxa em regulamento, no âmbito das atividades desenvolvidas pelo FORMUP Benfica			
O Senhor Ricardo João de Oliveira Marques , Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que o regulamento de taxas proposto prevê essencialmente a utilização dos diferentes espaços do Palácio Baldaya, em componentes tão diversas como a área cultural ou de formação, equilibrando desta forma as despesas com a manutenção do edifício.			
passou a apresentar este ponto, explicando que o regulamento de taxas proposto prevê essencialmente a utilização dos diferentes espaços do Palácio Baldaya, em componentes tão diversas como a área cultural ou de formação, equilibrando desta forma as despesas com a manutenção do edifício. A Senhora Joana Filipa Amaral Grilo (BE), no uso da palavra, começou por se congratular com a inauguração do espaço do Palácio Baldaya, saudando a iniciativa de disponibilização de uma área para coworking.			
passou a apresentar este ponto, explicando que o regulamento de taxas proposto prevê essencialmente a utilização dos diferentes espaços do Palácio Baldaya, em componentes tão diversas como a área cultural ou de formação, equilibrando desta forma as despesas com a manutenção do edifício. A Senhora Joana Filipa Amaral Grilo (BE), no uso da palavra, começou por se congratular com a inauguração do espaço do Palácio Baldaya, saudando a iniciativa de disponibilização de			





eventualmente prevista a instalação de uma biblioteca, com recurso a publicações cedidas à Junta de Freguesia – além das questões relacionadas com as obras em curso que têm sido levantadas, no que respeita às caixilharias, paredes areadas e outras opções que parecem não se ajustar à dignidade do edifício. Consequentemente, declarou que a CDU não poderá votar favoravelmente esta proposta, uma vez que se traduz em objetivos pontuais e avulsos para a utilização do Palácio Baldaya, não estando estes integrados num projeto estruturante. Assinalou ainda que com a aprovação desta proposta, a Junta de Freguesia corre o risco de perder para uma entidade privada pagante um espaço que deveria estar disponível para a população nas mais diversas vertentes, limitando-se a assumir um mero papel de senhorio num eventual aluguer do Palácio Baldaya. --- O Senhor Ricardo João de Oliveira Marques, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, relativamente aos preços propostos, explicou que a Junta de Freguesia tentou encontrar um ponto de equilíbrio entre a necessidade de sustentação financeira deste projeto e aquilo que serão os seus custos operacionais – suportado na sua grande maioria pela Junta de Freguesia – e os preços usualmente praticados no mercado. Em resposta ao eleito da CDU, esclareceu que o FORMUP Benfica não vai sair das Portas de Benfica, mas que simplesmente existe uma demanda crescente de novos espaços para formação, dado o sucesso desta iniciativa que tem formado, em média, cinquenta e oito pessoas por mês, com um alto índice de empregabilidade - quinhentos e vinte e sete dos oitocentos e cinquenta formandos nos últimos três anos estão atualmente a trabalhar, a grande maioria na Freguesia de Benfica. Referiu ainda que ao contrário do que foi explanado pelo eleito da CDU, existe um projeto global para o edifício do Palácio Baldaya, o qual foi remetido à DGPC, e que integra um projeto de arquitetura, projeto de obra e projeto conceptual para cada um dos espaços. Quanto aos materiais utilizados nas obras, explicou que além de alguns que já estavam presentes no traçado original do edificio, foram escolhidos aqueles que pareceram mais adequados para a utilidade funcional pretendida. Em relação à biblioteca, frisou que o projeto implementado foi aquele originalmente previsto, uma vez que a possibilidade de envolver a Rede de Bibliotecas Municipais não teve sucesso, atendendo a que o espaço não cumpre os requisitos mínimos para uma Biblioteca Municipal, além de ser um projeto financeiramente incomportável para os cofres da Junta de Freguesia. Vincou que embora a implementação do Centro de Coworking, estimada em cerca de cento e cinquenta mil euros (150.000€) esteja a ser comparticipada pela Câmara Municipal de Lisboa, por via do Orçamento Participativo, os restantes investimentos nas instalações do Palácio Baldaya estão a ser custeados exclusivamente pela Junta de Freguesia de Benfica, pelo que face às limitações financeiras, estão a ser implementadas as soluções possíveis para que o local seja disponibilizado aos cidadãos como espaço de fruição cultural e afins. Ainda no referente ao projeto para o Palácio Baldaya, convidou todos os membros da Assembleia a visitar a exposição patente no local, que elucida acerca da utilização prevista para cada uma das divisões do Palácio.

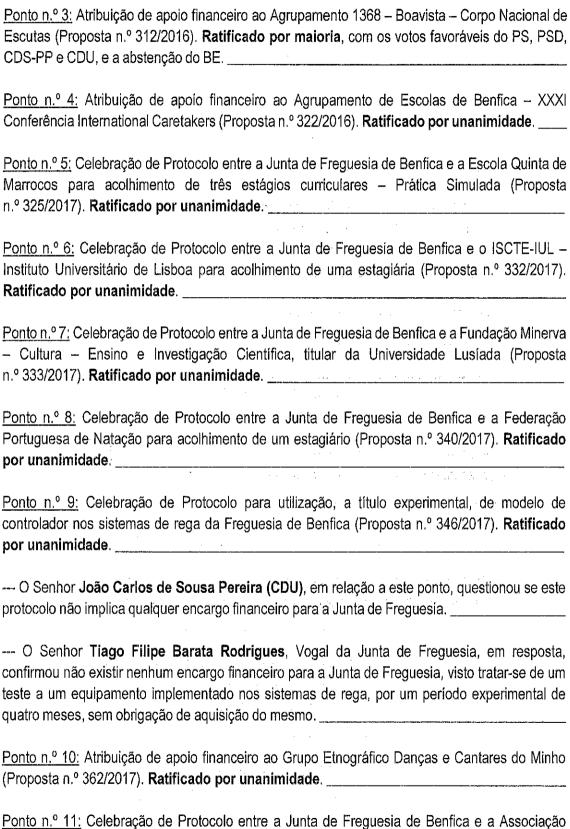




Por fim, declarou não ser intenção da Junta de Freguesia privatizar as instalações do Palácio Baldaya, mas simplesmente regular a utilização do mesmo de uma forma racional e equilibrada, tendo em conta os projetos e atividades previstas da Junta de Freguesia e dos cidadãos. --- Não havendo intervenções por parte da Assembleia, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Proposta n.º 395/2017, constante deste ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS e BE, voto contra da CDU, e abstenções do PSD, CDS-PP. --- O Senhor João Carlos de Sousa Pereira (CDU), no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, reiterando a inexistência de um projeto global no qual possam ser integradas as iniciativas propostas, como o alargamento do FORMUP Benfica e a criação de um Centro de Coworking, além da biblioteca instalada. --- Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar. Ponto 3: Ratificações --- O Senhor Presidente da Mesa colocou os documentos constantes deste ponto da ordem de trabalhos a ratificação, ponto por ponto, sendo os resultados das votações os seguidamente descritos: - INFORMAÇÃO N.º 2/2017: Ponto n.º 1: Fundos de Emergência Social (Propostas n.ºs 279, 280, 281, 314, 315, 316, 317, 318 e 341/2017). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE. Ponto n.º 2: Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a ETIC - Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada, Lda. (Proposta n.º 303/2017). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, voto contra da CDU, e abstenção do BE. --- O Senhor João Carlos de Sousa Pereira (CDU), no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando o voto contra da Bancada da CDU com o facto de o estágio em contexto de trabalho mencionado neste ponto não ser remunerado, o que consubstancia uma falta de respeito para com o objetivo deste tipo de estágios.







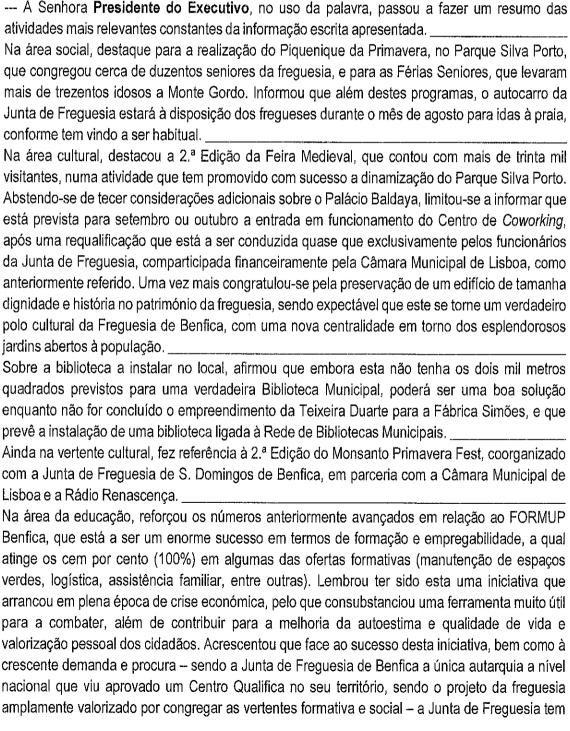


Portuguesa de Síndrome de Asperger (Proposta n.º 393/2017). Ratificado por unanimidade. ____



--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Ponto 4: Informação Escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia



办~



vindo paulatinamente a procurar novos espaços para alargar a oferta formativa. Abordou a importância deste Centro Qualifica na valorização pessoal e profissional dos cidadãos, com cursos que dão equivalência aos vários graus académicos. Sendo a aposta na formação uma das principais prioridades do atual Executivo, realçou a formação que tem sido realizada a nível interno, com a valorização dos monitores com formação em primeiros socorros e animação de recreios, e dos técnicos de refeitório, na área da higiene e segurança alimentar. Sublinhou as mudanças positivas que esta formação contínua introduziu ao nível da Componente de Apoio à Família, com atividades diversificadas para os alunos que vão muito além do mero apoio ao estudo. Na área da juventude, abordou a programação diversificada de atividades, na sua maioria promovidas e organizadas por associações locais. Apontou como exemplos a Maratona de Futsal, que congregou mais de trezentos atletas, o Torneio de Veteranos, com nove equipas inscritas e possibilidade de alargamento, e a 2.ª Edição dos Jogos Escolares de Benfica, que envolvem as crianças de todas as escolas da freguesia, do ensino público e privado, englobando diversas modalidades. Da participação nas Olisipíadas, destaque para vários títulos alcançados no judo, modalidade com história na freguesia. Relativamente aos programas de férias da freguesia, indicou que no presente ano foram quebrados todos os records, com as inscrições presenciais e online a esgotarem em apenas quatro horas, o que significa que provavelmente a Junta de Freguesia terá de ponderar alternativas para ampliar este programa. Na área do desporto, destacou o desenvolvimento do Clube de Corrida e Caminhada e as Caminhadas Seniores que juntam dezenas de caminhantes fidelizados em percursos pela zona de Monsanto. Também a iniciativa "Uma aula em cada bairro", que leva o desporto aos bairros da freguesia, com aulas ao ar livre, e a corrida "Aventura Pais e Filhos", que contou com mais de duzentos participantes. Na área dos espaços verdes, a Junta de Freguesia está neste momento a proceder à requalificação da cobertura vegetal do Mercado, tendo recentemente inaugurado o Jardim da Cortiçada, batizado em homenagem ao protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Proença-a-Nova, que cedeu cerca de trinta oliveiras que foram plantadas na freguesia. No que concerne ao espaço público, informou que foram concluídos os trabalhos de colocação de tapete betuminoso na Praceta Maestro Ivo Cruz e na Rua Nina Marques Pereira, projeto da Câmara Municipal de Lisboa na sequência do incêndio que ocorreu na Rua Nina Marques Pereira, o qual teve de ser combatido pela Avenida Gomes Pereira, por não haver um acesso mais direto ao local, fruto do estacionamento abusivo à entrada da referida artéria. Está igualmente a ser executada uma obra de requalificação da Rua Joaquim Manso, no Bairro do Charquinho, num projeto que foi amplamente participado pela população, que sugeriu algumas alterações ao projeto inicial, as quais foram implementadas. Está também a decorrer a empreitada de requalificação da Rua Professor Santos Lucas e da Rua República Peruana, sendo que esta última está a sofrer alguns contratempos devido à intenção da EDP de substituir todos os armários de eletricidade existentes.





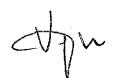
Estão também a ser finalizados os processos administrativos para a adjudicação da empreitada de requalificação do Pavilhão do Bairro da Boavista, nomeadamente no que diz respeito à sua cobertura, e do parque infantil da Escola Arquiteto Ribeiro Telles. Falou ainda sobre a intervenção que está a ser realizada na pista de aeromodelismo de Monsanto, além das várias empreitadas de contínua requalificação das calcadas. Abordando a matéria respeitante às obras que decorrem no edifício principal da Junta de Freguesia, explicou que as atuais instalações são manifestamente insuficientes para os mais de trezentos colaboradores com que a Junta de Freguesia passou a contar após o processo de descentralização de competências da Câmara Municipal de Lisboa em diversas áreas, atendendo à necessidade contínua de valorização do seu trabalho. Aproveitou para justificar os incómodos causados pelas obras, em especial em período noturno, com a necessidade de estas serem concluídas tão cedo quanto possível, prejudicando o mínimo possível o normal funcionamento da Junta de Freguesia. Por fim, fez referência ao investimento que será feito na renovação do parque informático, bem como à inauguração de um Espaço do Cidadão na freguesia, em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa, que permitirá oferecer aos cidadãos, de forma mais próxima, um conjunto de serviços diversificados. --- A Senhora Joana Filipa Amaral Grilo (BE), no uso da palavra, começou por saudar a quantidade considerável de atividades executadas pela Junta de Freguesia, exemplarmente explanadas na informação escrita fornecida. No entanto, atendendo às declarações da Presidente da Junta de Freguesia sobre a celeridade com que as inscrições para os programas de férias esgotaram, sugeriu que estas poderão estar subdimensionadas para a realidade da Freguesia de Benfica. Questionou, por outro lado, se as inscrições online não poderão estar a ser um fator de exclusão para determinados utentes. Relembrando o projeto vencedor do Orçamento Participativo de 2013, denominado "Na volta cá te espero" – cuja execução foi delegada pela Câmara Municipal de Lisboa na Junta de Freguesia de Benfica, com a transferência de uma verba de cento e cinquenta mil euros (150.000€) – e que previa uma intervenção de âmbito cultural e social na Rua Cláudio Nunes, perguntou por que razão volvidos estes anos este projeto ainda não foi integralmente executado, e onde poderão os fregueses obter informações sobre o desenvolvimento do mesmo. Acrescentou que se porventura se concluir que a Junta de Freguesia não possui capacidade técnica para a execução deste projeto, deverá ser aberto um concurso público, extensivo a todos os fregueses que possam contribuir com os seus conhecimentos e experiência para que se alcance uma solução tão célere e eficiente quanto possível. Solicitou um ponto de situação relativo ao processo da Fábrica Simões, onde há muitos anos se prevê a instalação de uma Biblioteca Municipal como contrapartida dos loteamentos previstos, e perguntou se não será possível anular a anterior deliberação e procurar uma alternativa que viabilize dotar a freguesia desta tão necessária biblioteca (atendendo à comunidade escolar da freguesia) num mais breve prazo.





Louvando a contínua formação dos técnicos da CAF e AAAF, referiu que estas atividades

deveriam ser mais diversificadas e não ter sempre lugar no espaço escolar, atendendo ao número de horas que os alunos passam na escola e acrescentando ser o período de pausa letiva a melhor altura para fazer um balanço e procurar soluções alternativas. Na conclusão da sua intervenção, requereu ao Executivo uma justificação para os ajustes diretos constantes da informação escrita, sobretudo os que se reportam a verbas mais avultadas. ___ --- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que embora algumas atividades possam estar, de facto, subdimensionadas para a realidade da Freguesia de Benfica, estas representam um custo avultado para a Junta de Freguesia, pelo que o seu alargamento terá de ser devidamente equacionado. Mais clarificou que as inscrições online para os programas de férias da Junta de Freguesia não foram um fator de exclusão, uma vez que as vagas foram igualmente repartidas com as inscrições presenciais nos serviços da Junta. Quanto ao projeto "Na volta cá te espero", vencedor de um Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa, explicou que este teve de ser revisto, constatada a impossibilidade de disponibilizar as lojas situadas na Rua Cláudio Nunes para a criação de um Centro de Coworking. pelo que o projeto foi repensado para as instalações do Palácio Baldaya. Relativamente ao empreendimento da Fábrica Simões, esclareceu que tratando-se de propriedade privada, a Junta de Freguesia não tem como acelerar a construção dos loteamentos previstos, cujas contrapartidas à Câmara Municipal incluem a construção de uma Biblioteca Municipal com as dimensões exigíveis (cerca de dois mil metros quadrados), além da criação de uma área de estacionamento público com cerca de quatrocentos lugares. Acrescentou que a possibilidade de expropriação do terreno por parte da Câmara Municipal não será viável, atendendo aos elevados custos inerentes a um processo desta natureza. Ressalvou, porém, que a Junta de Freguesia não tem estado parada, continuando a reivindicar a execução deste projeto e procurando alternativas que possam fornecer uma resposta às necessidades da população e em especial da comunidade escolar, como a biblioteca prevista para o Palácio Baldaya, que contará com o acervo de livros cedido pelo Diário de Notícias, Sindicato dos Seguros e cidadãos a título individual. Na continuação desta temática, enfatizou as regras restritas a que uma Biblioteca Municipal tem de obrigatoriamente obedecer, e que vão muito além da capacidade financeira da Junta de Freguesia, visto que, a título de exemplo, todas as publicações têm de ser adquiridas novas. Agradecendo as recomendações em relação à CAF, argumentou que as crianças têm uma oferta muito diversificada de atividades lúdico-pedagógicas que não se resume à área geográfica da escola, mas que se estende a academias desportivas a que as crianças se deslocam três vezes por semana, podendo praticar modalidades tão variadas como natação, andebol, judo ou esgrima, entre outras, criando gosto pelo desporto desde tenra idade, que poderá posteriormente ser complementado pela oferta das várias associações desportivas da freguesia. Sublinhou, porém, que a matriz das AEC's é ligeiramente diferente e rege-se por aquilo que é acordado pelos diferentes Agrupamentos Escolares, em áreas como o inglês, música, educação física e informática.





Antes de dar por concluída a sua intervenção, deu nota da intervenção recente no Centro Clínico, que o dotou de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, e fez ainda referência ao programa "Benfica Aventura", de atividades de desporto de aventura direcionados para os fregueses entre os dezoito e os quarenta e cinco anos. Deixou também um convite à participação no Grande Arraial de Benfica, entre os dias 22 e 25 de junho, com um cartaz diversificado, aproveitando igualmente para prestar informação sobre a calendarização dos vários arraiais que serão realizados pelos bairros da freguesia, salientando o esforço e cooperação da Junta de Freguesia na revitalização deste património cultural com grande histórico em Benfica.

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos.

Ponto 5: Outros assuntos de interesse para a Freguesia

O Sennor Presidente da Mesa passou a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia
ara apresentação de questões de interesse para a freguesia
— O Senhor João Carlos de Sousa Pereira (CDU), no uso da palavra, retomando o assunto da iblioteca, e compreendendo as limitações na ação da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia ma vez tratar-se de um terreno e empreendimento privados, não deixou de frisar, porém, ter sido ste um acordo estabelecido por dois órgãos autárquicos liderados pelo Partido Socialista, sem ualquer resultado prático, pelo que urge encontrar uma solução que responda efetivamente às ecessidades da população, que poderá passar pela renegociação dos termos do acordo. ————————————————————————————————————
m relação à higiene urbana, apontou algumas deficiências que se têm verificado na limpeza da ia pública, com um acúmulo de lixo e dejetos que se estende aos espaços ajardinados, e um rescimento desenfreado de ervas sem a manutenção devida, dando como exemplo a situação do ardim junto ao Parque Silva Porto.
obre o espaço público, reforçou uma vez mais a necessidade de dar a devida atenção aos uracos na calçada, os quais são sinalizados pela Junta de Freguesia, face a situações que têm ido reportadas, não só na calçada à portuguesa, como em vias pavimentadas com lajes obretudo na zona do Colégio Militar.





Na sequência de dois e-mails remetidos à Junta de Freguesia pela CDU, aos quais não foi dada qualquer resposta, chamou a atenção para o facto de as obras a decorrer no edifício principal da Junta de Freguesia não respeitarem o Regulamento Geral do Ruído, alegando existirem algumas queixas dos moradores na zona envolvente. Indagou acerca de desenvolvimentos no processo de abate de árvores no Bairro da Boavista, de acordo com recomendação apresentada pela Bancada da CDU e aprovada em anterior sessão da Assembleia de Freguesia. Sobre os recursos humanos da Junta de Freguesia e a condignidade das suas condições de trabalho, argumentou que a Junta de Freguesia deveria ter acautelado melhor a questão das instalações ao negociar com a Câmara Municipal o processo de descentralização de competências, registando-se um incremento de espaços destinados à área administrativa, em detrimento da vertente cultural e de recreio, relembrando o encerramento do Centro Cultural de Benfica, requalificado para acolher funcionários adstritos a funções administrativas. Adicionalmente, suscitou a questão da necessidade de um refeitório que realmente responda às necessidades dos colaboradores da Junta de Freguesia, muitos dos quais ainda têm de tomar as suas refeições em condições absolutamente precárias. Relativamente ao projeto que previa a abertura de um novo acesso à Praceta Ivo Cruz e Morais Sarmento, referiu que este não terá avançado por não preencher as condições mínimas para a sua execução, conforme anteriormente avançado pela CDU, e declarou que a suposta reunião com os moradores promovida pela Junta de Freguesia apenas contou com a presença de técnicos da Câmara Municipal de Lisboa e da própria Junta de Freguesia de Benfica, sendo esparsa a participação dos cidadãos, talvez por défice de divulgação por parte da autarquia. Consequentemente, uma eventual alteração ao projeto não poderá ser justificada pela suposta disponibilidade da Junta de Freguesia em acolher e ir ao encontro das sugestões da população. --- A Senhora Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS), no uso da palavra, declarou que alguns dos pontos mencionados na intervenção do eleito da CDU revelam algum desconhecimento em relação à realidade da freguesia, em especial no que concerne à manutenção do espaço público e espaços verdes. Relativamente ao acesso à Rua Nina Marques Pereira, e ao contrário do que foi afiançado na intervenção anterior, indicou que o projeto original cumpria integralmente as normas delineadas em sede do Plano Diretor Municipal, pelo que, concordando-se ou não com a solução proposta, nunca se poderá afirmar que existia qualquer ilegalidade. Acrescentou que embora uma solução definitiva, em termos de acessibilidades, esteja prevista aquando da construção da urbanização projetada para o local, tornou-se imperativo estudar uma alternativa que minimizasse os constrangimentos no acesso a veículos pesados e de emergência, consubstanciada na obra executada no local, e que passou pelo ordenamento do estacionamento na artéria em causa. Sobre o Quartel dos Bombeiros moderno, conforme referenciado pelo eleito da CDU, relembrou ser um edifício com mais de vinte anos e com graves problemas estruturais, que não preenchia os requisitos mínimos atuais de funcionamento de um Quartel de Bombeiros. Acrescentou que de acordo com a estratégia que tem vindo a ser implementada com sucesso em várias cidades

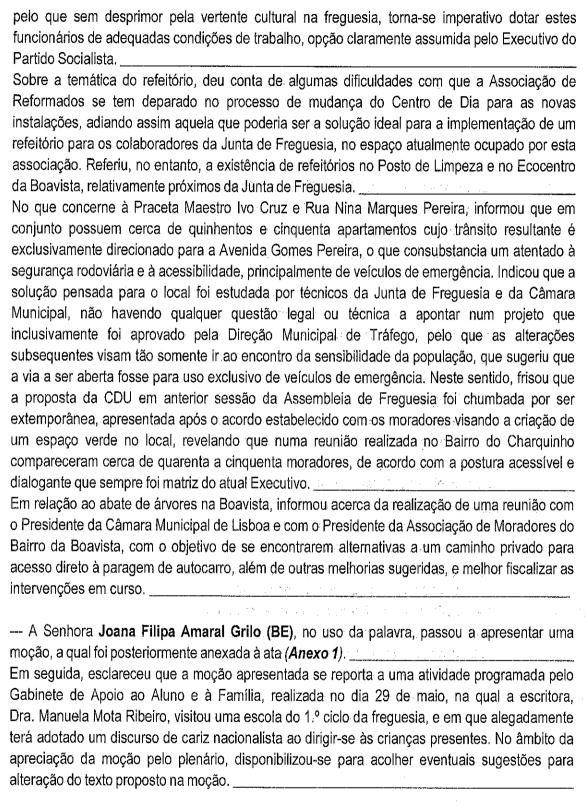




europeias, Lisboa necessita apenas de dois grandes quartéis de bombeiros e um conjunto de outros postos menores para uma eficaz resposta às emergências, pelo que se referindo à intervenção do eleito da CDU, considerou de uma profunda má-fé vir aqui por em causa os bombeiros e o trabalho que os bombeiros estão a fazer. Concluindo a sua intervenção, referiu também que as recomendações relativas às atividades da Componente de Apoio à Família e às AEC's revelam igualmente um profundo desconhecimento daquilo que tem vindo a ser efetuado na Freguesia de Benfica. --- O Senhor João Carlos de Sousa Pereira (CDU), alegando a defesa da honra, declarou não ter feito qualquer menção à qualidade do trabalho realizado pelos bombeiros na sua intervenção, lamentando que todo o tipo de argumentário seja válido num debate político que devia primar pela seriedade e rigor das declarações. --- A Senhora Presidente do Executivo, em resposta, e escusando-se a tecer comentários adicionais em relação à biblioteca, declarou apenas serem escassos ou até inexistentes na Freguesia de Benfica os terrenos municipais onde pudesse ser ponderada a instalação de uma Biblioteca Municipal como alternativa ao empreendimento da Fábrica Simões. Sobre o Quartel dos Bombeiros, e secundando a intervenção da eleita Noémia Freitas, esclareceu que a Junta de Freguesia nunca teve responsabilidades diretas na gestão do referido edifício, apesar de terem sido várias as diligências junto da Câmara Municipal de Lisboa para o efeito, visando conceder-lhe alguma outra utilidade funcional, conforme sugerido, mais especificamente na área da educação e formação. Explicou que a Junta de Freguesia está a efetuar todo o trabalho de identificação e correção das anomalias verificadas nos pavimentos, de acordo com as suas competências. Quanto às lajes junto ao Colégio Militar, que efetivamente se encontram num estado muito degradado, fruto de um estaleiro que esteve no local durante vários anos, indicou que o problema já foi referenciado junto da Câmara Municipal, aguardando-se que o espaço seja adequadamente intervencionado, no âmbito da garantia da obra de construção de um elevador no local. Sobre as obras que estão a decorrer no edifício principal da Junta de Freguesia, e não deixando de lamentar os incómodos causados, garantiu que estas têm obedecido à licença de ruido emitida, que permite a execução dos trabalhos em determinados horários, com o objetivo de minimizar os constrangimentos ao normal funcionamento dos serviços da Junta de Freguesia. Informou que o edificio da Junta de Freguesia e o Centro Clínico estarão encerrados na semana de 12 a 16 de junho para colocação de vernizes no pavimento, assegurando-se apenas os serviços mínimos na piscina, sendo expectável a conclusão imediata das intervenções que resultam em maior ruído. ___ Relativamente ao Centro Cultural de Benfica, lembrou que a decisão sobre o seu encerramento na sequência da sua falência coube aos respetivos corpos gerentes, e não à Junta de Freguesia, que se limitou a utilizar um espaço entretanto vago para dar uma resposta à crescente demanda resultante do incremento no número de trabalhadores por força da descentralização de competências da Câmara Municipal de Lisboa. Realçou que os serviços administrativos da Junta de Freguesia de Benfica efetuam milhares de atendimentos mensais nas mais diversas áreas,







Jy.

--- O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, Vogal da Junta de Freguesia, alegando a defesa da honra da autarquia, explicou ter-se tratado, de facto, de uma atividade promovida pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família – que promove diversas atividades em parceria com as Associações

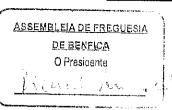


de Pais ao longo do ano escolar – relacionada com a temática da higiene e saúde oral, em que foi apresentada uma publicação em que um dos personagens (um dente de leite) promove a utilização de produtos portugueses, não havendo qualquer intenção de instigar princípios ou ideais nacionalistas junto das crianças, pelo que considerou algo extremista a posição adotada pelo Bloco de Esquerda sobre este assunto. Mais acrescentou que os projetos promovidos pelo GAAF, amplamente elogiados pela
comunidade escolar, primam por seguir uma política de integração, promovendo e exaltando a diferença como fator de exaltação de uma pedagogia moderna.
Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a moção "Educação para os Direitos Humanos, Educação para a Cidadania", apresentada pelo BE, a qual foi rejeitada , com os votos favoráveis da CDU e BE, e com os votos contra do PS e CDS-PP.
O Senhor João Carlos de Sousa Pereira (CDU) , no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, justificando o voto favorável com a concordância com os pontos deliberativos da moção, não obstante o desconhecimento sobre a situação concreta que levou à redação da mesma.
A Senhora Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS) , no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, indicando que embora o Partido Socialista não seja contra os princípios subjacentes contidos na moção, esta tem na sua génese e considerandos um conjunto de acusações veladas e não concretizadas, sem qualquer aderência à realidade dos factos, razão pela qual a Bancada do Partido Socialista optou por votar contra a moção apresentada
Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão Eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos
Encerramento da Sessão
E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia.
O Presidente Pludo hudo Saldela O 1.º Secretário TOB do Mri Parvalo de Allei James
01.º Secretário TOLA do Mri Garvallo de Allei James
02.° Secretário for Manul y cint de Figuinth Vily

ANEXO 1



ASSE!	ABLEIA DE FREGUESIA
	FAVOR 2
VOTAÇÃO	CONTRA 3 9
	ABSTENÇÃO



MOÇÃO

Educação para os Direitos Humanos,

Educação para a Cidadania

Lisboa é uma cidade que acolhe pessoas de todo o mundo e faz dessa diversidade a sua identidade. Num momento em que o mundo atravessa uma das maiores crises de refugiados e migrantes, desde que há memória, precisamos de uma freguesia de portas abertas e criador de condições para receber quem foge da miséria, da fome e da guerra.

"A educação tem um papel essencial na promoção dos valores fundamentais do Conselho da Europa: a democracia, os direitos humanos e o Estado de direito. A educação contribui, também, para prevenir as violações dos direitos humanos, estabelecendo limites à violência crescente, ao racismo, aos extremismos, à xenofobia, à discriminação e à intolerância. Para responder a esta tomada de consciência, os 47 Estados membros do Conselho da Europa adotaram a Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, no quadro da Recomendação CM/Rec (2010)7" (CoE). [Direção Regional de Educação]

Considerando que:

- 1. Numa das atividades propostas pela Junta de Freguesia de Bentica e desenvolvida nas escolas do 1º ciclo desta freguesia foram promovidos valores e ideias que se aproximam dos ideais nacionalistas, naturalmente à margem da vontade do executivo da Junta, que, certamente, não teve conhecimento de que tal pudesse suceder;
- 2. A escola pública deve contribuir para "o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva." [art.º 73º da Constituição da República Portuguesa]
- 3. "(...) Promover o debate sobre os Direitos Humanos na Educação para a Cidadania significa promover o desenvolvimento da consciência cívica em matéria de Direitos Humanos." [Direção Geral da Educação]

A Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 07 de Junho de 2017, considera que:

- 1. É necessária uma forte aposta numa formação de qualidade para os técnicos da Junta de Freguesia que têm contacto direto com crianças e com a comunidade escolar, principalmente nas AEC Atividades de Enriquecimento Curricular, AAAF Atividades de Animação e Apoio à Família e CAF Componente de Apoio à Família, aliás de acordo com o que constitui uma obrigação da entidade patronal, expressa no Código do Trabalho, fornecendo formação contínua gratuita na área dos direitos humanos com vista a combater a violência, o racismo, os extremismos, a xenofobia, a discriminação e a intolerância.
- 2. Deve ser estruturada uma oferta educativa a ser proposta aos agrupamentos de escolas da freguesia que incentive os valores da "tolerância, da compreensão mútua, da solidariedade e da responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva", que condene a xenofobia, o racismo, a discriminação por orientação sexual, identidade de género, ascendência, nacionalidade, cor da pele, língua, território de origem, religião, situação económica e condição social.

A Assembleia de Freguesia de Benfica reafirma o seu compromisso com a defesa dos direitos humanos, da igualdade de género, da resolução pacífica dos conflitos, da liberdade religiosa e do combate à xenofobia, ao racismo e ao sexismo.

Lisboa, 7 de Junho de 2017

A representante do BE na AF de Benfica

Joana Filipa Amaral Grilo